



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR P1

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Do alto do Cruzeiro eu vejo a liberdade,
Oh minha São Francisco, Oh Terra amada.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

O Texto I deve ser lido para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

PAÍSES PRECISAM TRATAR A SOLIDÃO COMO UM PROBLEMA PÚBLICO

Sucesso de uma nação não é apenas produzir mais, é perder menos gente para o silêncio

Waldemar Magaldi Filho

20 set. 2025 às 10h10

Quando a vida perde o fio do sentido, até um simples resfriado pode derrubar. Não é exagero poético, é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão que amarre as horas do dia.

Longe de um misticismo nebuloso, essa "tarefa" é o nome clássico de uma experiência cotidiana, a sensação de ter valor para alguém, de que o esforço tem direção, de que o mundo ainda nos pede algo. Quando esse chamado some, o corpo registra, a imunidade cede, a mente fecha e ficamos "bloqueados". O destino de pessoas e de sociedades muda quando o sentido deixa de existir.

É aí que entra um termo incômodo, nascido do esforço de dois economistas, Anne Case e Angus Deaton: "mortes por desespero". A expressão reúne três causas de morte que se expandiram em certas populações ao longo das últimas décadas: suicídio, overdose de drogas e doenças hepáticas relacionadas ao álcool.

Por trás dos números o desenho social de isolamento, perda de propósito, empregos que somem, comunidades que se desfazem, dor crônica tratada como mercadoria. O fenômeno foi fotografado com nitidez em partes dos Estados Unidos. Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo.

A literatura de saúde pública insiste que o sentido é também um determinante social. Não basta aconselhar resiliência individual quando as estruturas que sustentam a vida comum – trabalho digno, moradia, transporte, escola, cuidado – estão corroídas.

Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar.

Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta. A retórica da meritocracia sem freios é psicologicamente tóxica porque produz um tipo de vergonha que isola. E isolamento é adubo para o desespero.

Dizer que "a matéria ganhou primazia sobre a alma" não é uma oposição simplista entre economia má e espiritualidade boa. É uma constatação sobre prioridades, quando o preço vira a linguagem, perde estatuto de valor. O resultado é uma sociedade eficiente para produzir coisas e inábil para acolher pessoas. E, no entanto, não há contradição entre prosperidade e sentido, há desordem de metas.

O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. Isso significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda: políticas de emprego que recompensem o trabalho decente; um sistema de saúde que integre cuidado mental desde a atenção primária; regulação e responsabilidade corporativa em mercados que lidam com dor e dependência; investimento em educação continuada e requalificação que devolvam horizonte a trabalhadores em transição; e, por fim, uma agenda de convivência que trate a solidão como problema público, promovendo espaços, tempos e serviços que refaçam a comunidade.

Fonte: MAGALDI FILHO, Waldemar. Países precisam tratar a solidão como um problema público. *Folha de São Paulo*, 20 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/09/uma-sociedade-eficiente-para-produzir-coisas-e-inabil-em-acolher-pessoas.shtml>. Acesso em: 20 set. 2025. Adaptado.

1ª QUESTÃO

Acerca do Texto I, analise as seguintes assertivas.

- I- A falta de horizontes, a solidão, não se sentir importante para alguém ou para o mundo são fatores que influenciam a saúde orgânica – e isso pode impactar a economia de uma nação.
- II- As chamadas “mortes por desespero”, cada vez mais comuns nas últimas décadas em algumas populações, incluem o suicídio, a overdose por drogas e doenças hepáticas devido ao uso abusivo de álcool.
- III- A saúde pública não pode ser considerada um determinante social porque não afeta o equilíbrio econômico de um país.
- IV- A primazia da matéria sobre a alma é vista pelo autor como uma questão de prioridades.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

2ª QUESTÃO

Sobre o propósito comunicativo do Texto I, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) relatar o trabalho dos economistas Anne Case e Angus Deaton sobre "mortes por desespero".
- b) argumentar sobre a necessidade de os países tratarem a solidão como uma questão de saúde pública.
- c) narrar a trajetória acerca da literatura sobre saúde pública nos Estados Unidos.
- d) descrever como choques geopolíticos podem ser responsáveis pelo sentimento de perda de propósito.
- e) dissertar sobre como contornar o problema social para que ele não prejudique o setor econômico.

3ª QUESTÃO

O Texto I é um artigo de opinião. A respeito desse gênero textual, analise as assertivas a seguir.

- I- A tipologia textual predominante em um artigo de opinião é a argumentação.
- II- Num artigo de opinião, a descrição de um problema é mais importante do que a persuasão do público leitor/ouvinte.
- III- O domínio dos elementos da situação comunicativa no texto envolve a compreensão do público-alvo, do contexto de circulação e das normas implícitas que regem o gênero.
- IV- No artigo de opinião em análise, o público-alvo precisa dominar a norma padrão da linguagem para compreender o texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

4ª QUESTÃO

No período retirado do Texto I: “Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo”, do ponto de vista das relações semântico-pragmáticas, tem-se um exemplo de:

- a) heteronímia.
- b) sinonímia.
- c) antonímia.
- d) paronímia.
- e) modalização.

5ª QUESTÃO

Considerando o trecho retirado do Texto I: “Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar”, analise as assertivas que seguem.

- I- No aposto “crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos”, o substantivo **crises** oferece uma explicação sobre a quais culpados pelo quadro desanimador descrito no texto o autor poderia estar se referindo, enquanto o substantivo **causas** aponta para fatores que poderiam desencadear as crises, tais como a inovação tecnológica e os choques geopolíticos.
- II- O referente do sujeito “**a conta**”, em “**a conta** aparece em outro lugar”, não pode ser recuperado no texto em si, mas na exterioridade do texto, o que acarreta um problema de coesão.
- III- A classe de palavras **substantivo** é relevante para a coerência do período, uma vez que a intenção do autor é argumentar sobre uma situação, ou seja, sobre algo que está ocorrendo na sociedade, e que exige várias denominações, como ocorre em “múltiplas **causas**”, “**políticas** públicas”, “**segurança** econômica”, por exemplo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

6ª QUESTÃO

Considerando a coesão do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) em “Longe de um misticismo nebuloso, **essa "tarefa"** é o nome clássico de uma experiência cotidiana”, o termo em destaque não encontra o seu referente explícito no texto. É uma referência exofórica.
- b) em “[...] é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão **que** amarre as horas do dia”, o pronome relativo em destaque tem por referente o substantivo **descrição**.
- c) em “Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta”, o referente **a conta** está elíptico.
- d) em “três causas de morte **que** se expandiram”, empregos **que** somem” e “comunidades **que** se desfazem”, o termo em destaque exerce funções sintáticas diferentes.
- e) em “O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. **Isso** significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda”, o pronome demonstrativo em destaque é um exemplo de retomada catafórica.

7ª QUESTÃO

No Texto II:

Texto II



Fonte: DICAS HISTÓRICAS. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOIzO8GjpHC/>. Acesso em: 2 out. 2025.

Os substantivos **Biologia**, **Medicina**, **Jornalismo** e **História**, que nomeiam cursos e compõem as orações que formam a tira, do ponto de vista sintático são todos exemplos de:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adnominal.
- e) adjunto adverbial.

Para responder às questões 8, 9 e 10, leia o Texto III.

Texto III



Fonte: GONSALES, Fernando. **Níquel Náusea**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DO-wPeVDngk/?img_index=1. Acesso em: 2 out. 2025.

8ª QUESTÃO

Acerca do Texto III, analise as assertivas a seguir.

- I- O substantivo “monstro” é empregado na tira de forma ambígua.
- II- A frustração dos monstros é importante para o estabelecimento da coerência do texto.
- III- O humor da tira gira em torno de uma quebra de expectativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

No período composto retirado do Texto III: “Se vocês não se comportarem, o monstro come vocês!”, a oração em destaque se classifica como:

- a) oração subordinada adverbial condicional.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) oração principal.

10ª QUESTÃO

Caso a voz verbal da oração “o monstro come vocês!” fosse alterada, o resultado seria: “vocês serão comidos pelo monstro!”. Sobre isso, é CORRETO afirmar que:

- a) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de adjunto adverbial.
- b) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de agente da passiva.
- c) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto direto.
- d) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto indireto.
- e) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de complemento nominal.

O Texto IV se refere às questões de 11 a 15.

Texto IV - Blanco

Marisa Monte

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais límpido
Me olha o que eu olho
É minha criação
Isto que vejo
Perceber é conceber
Águas de pensamentos
Sou a criatura do que vejo

Fonte: PAZ, Octavio. Blanco. Intérprete: Marisa Monte. **Barulhinho Bom**. Londres: EMI, 1996. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marisa-monte/47272/>. Acesso em: 4 out. 2025.

11ª QUESTÃO

No verso “Sou a criatura do que vejo”, o processo de formação da palavra em destaque é:

- a) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- c) derivação parassintética.
- d) derivação regressiva.
- e) hibridismo.

12ª QUESTÃO

Ainda considerando o verso “Sou a criatura do que vejo”, é CORRETO afirmar que se trata de uma:

- a) antítese.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) comparação.
- e) metáfora.

13ª QUESTÃO

A função da linguagem **predominante** no Texto IV é:

- a) referencial.
- b) metalinguística.
- c) conativa.
- d) emotiva.
- e) fática.

14ª QUESTÃO

Ao colocar na ordem direta os versos 5 e 6 do Texto IV, tem-se o seguinte período composto:

Isto **que vejo** é minha criação.

É CORRETO afirmar que a oração em destaque se classifica como uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada adjetiva explicativa.
- c) subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) coordenada sindética adversativa.
- e) coordenada sindética conclusiva.

15ª QUESTÃO

Observe os seguintes versos da canção:

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais **límpido**

É CORRETO afirmar sobre a palavra em destaque que é uma palavra:

- a) paroxítona e no texto atua como antônimo de **conturbado**.
- b) oxítona e no texto atua como sinônimo de **inexplicável**.
- c) paroxítona e no texto atua como antônimo de **tépido**.
- d) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **transparente**.
- e) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **enigmático**.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

Considerando a discussão feita por Libâneo (2017) sobre a prática educativa e a sociedade, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

Fonte: Libâneo, J. C. Didática (Livro Eletrônico). São Paulo: Cortez, 2017.

I- As finalidades e meios da Educação subordinam-se à estrutura social e às formas pelas quais a sociedade se organiza, sendo, portanto, socialmente determinada.

PORQUE

II- A prática educativa, incluindo seus objetivos, conteúdos e o trabalho docente, é orientada por finalidades e demandas de ordem social, política e ideológica. Assim, a educação que se desenvolve em diferentes contextos da sociedade reflete os valores, as normas e as características da estrutura social na qual está inserida.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

17ª QUESTÃO

Um grupo de professores de uma escola pública municipal de Ensino Fundamental se reuniu para propor um projeto interdisciplinar a ser desenvolvido na escola. O tema do projeto era “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, conforme sugerido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Assim, foram propostos os seguintes objetivos para o projeto:

1. Valorizar e utilizar o conhecimento científico historicamente construído sobre os oceanos para compreender e explicar a sua importância no equilíbrio climático.
2. Utilizar somente a linguagem verbal científica para se expressar e partilhar informações e experiências nas atividades promovidas pelo projeto, evitando outros tipos de linguagens.
3. Participar de atividades artísticas e culturais que valorizem a água como bem essencial à vida promovidas no âmbito do projeto.
4. Valorizar e respeitar diferentes saberes culturais sobre o uso sustentável da água.
5. Evitar a utilização de tecnologias digitais para produzir conhecimentos e disseminar informações sobre o tema e as atividades do projeto.
6. Desenvolver a empatia e a responsabilidade coletiva em relação aos impactos das ações humanas nos oceanos.

A partir deste contexto, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da tipologia dos conteúdos utilizada por Zabala (1998), analise as assertivas a seguir.

Fonte: ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- I-** Os objetivos 1, 3 e 4 foram inspirados em competências que integram as dez competências gerais da Educação Básica, conforme a versão atual da BNCC.
- II-** Os objetivos 2 e 5 não dialogam com nenhuma das dez competências gerais da Educação Básica previstas na BNCC.
- III-** Os objetivos 3 e 4 contribuem para a aprendizagem de conteúdos atitudinais, por estarem diretamente relacionados ao desenvolvimento de valores e atitudes.
- IV-** O objetivo 6 favorece a aprendizagem de conteúdos procedimentais, pois envolve o desenvolvimento de um conjunto de ações organizadas e orientadas para uma finalidade específica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II.

18ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1998), ao pensar no que os alunos devem aprender, é preciso considerar diferentes tipos de conteúdos. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta apenas exemplos de conteúdos factuais.

Fonte: ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- a) Datas e nomes de acontecimentos, códigos matemáticos e a conquista de um território.
- b) Demografia, princípio de Arquimedes e leis de Mendel.
- c) Fazer cálculos, observar paisagens e classificar objetos.
- d) Solidariedade, responsabilidade e liberdade de expressão.
- e) Respeitar o meio ambiente, participar das tarefas escolares e cooperar com o grupo.

19ª QUESTÃO

Um pesquisador social investigou como professores da Educação Básica compreendem a relação entre prática educativa e sociedade. O estudo buscou revelar os repertórios de concepções desses docentes, em atuação nas escolas públicas municipais da Paraíba, sobre o tema “Educação como fenômeno social”. Para isso, foram realizadas entrevistas nas quais os professores expressaram suas primeiras ideias sobre o tema.

A partir deste contexto, à luz da discussão de Libâneo (2017) sobre o tema da pesquisa, assinale a alternativa que evidencia CORRETAMENTE, de forma explícita, uma concepção docente que reflete um entendimento adequado da Educação como fenômeno social.

Fonte: Libâneo, J. C. Didática (Livro Eletrônico). São Paulo: Cortez, 2017.

- a) O governo sempre faz o que é preciso, as pessoas é que não colaboram para que as escolas públicas funcionem da forma adequada.
- b) As desigualdades sociais fazem com que estudantes tenham pontos de partida diferentes: pessoas brancas, negras ou pardas enfrentam desafios distintos para acessar a escola e aprender de forma plena.
- c) Os professores não têm que se preocupar com política, o que devem fazer é cumprir sua obrigação na escola, dar suas aulas e aplicar metodologias que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.
- d) A educação é a mola do sucesso para subir na vida, para sair da pobreza. Se as crianças repetem de ano é porque não se esforçam; tudo na vida depende mesmo é de esforço pessoal.
- e) Nossa sociedade é democrática porque dá oportunidades iguais a todos. Se a pessoa não conseguiu estudar é porque tem limitações pessoais.

20ª QUESTÃO

Considerando os dados apresentados na Tabela 01, marque a alternativa CORRETA.

Tabela 01: Taxa de analfabetismo (%), por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)									
	15 anos ou mais					60 anos ou mais				
	2016	2019	2022	2023	2024	2016	2019	2022	2023	2024
Brasil	6,7	6,1	5,6	5,4	5,3	20,5	18,1	16,0	15,4	14,9
Norte	7,9	7,0	6,4	6,4	6,0	30,0	25,5	23,5	22,0	21,5
Nordeste	13,9	12,9	11,7	11,2	11,1	39,9	37,4	32,5	31,4	30,7
Sudeste	3,5	3,0	2,9	2,9	2,8	11,8	9,7	8,8	8,5	8,1
Sul	3,3	3,0	3,0	2,8	2,7	11,5	9,6	9,3	8,8	8,0
Centro-Oeste	5,2	4,4	4,0	3,7	3,3	21,3	16,7	14,9	13,6	12,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

- a) Em relação a 2023, todas as Grandes Regiões registraram redução na taxa de analfabetismo em 2024. Porém, o avanço educacional permanece desigual no país, exigindo estratégias regionais e focalizadas, sobretudo nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que apresentaram os maiores percentuais.
- b) Entre 2016 e 2024, a taxa de analfabetismo no Brasil passou de 6,7% para 5,3% entre os mais jovens, o que representa um aumento de 1,4 ponto percentual no período. Desse modo, em 2024, a taxa nacional de analfabetismo foi a mais alta registrada desde o início da série histórica em 2016.
- c) Em 2024, as taxas de analfabetismo continuaram refletindo as desigualdades regionais históricas. As Regiões Norte e Nordeste mantiveram os menores percentuais, sendo de 11,1% e 6,0%, respectivamente, entre as pessoas com mais idade.
- d) Em 2024, a taxa de analfabetismo entre as pessoas de 60 anos ou mais de idade manteve o padrão observado em anos anteriores, com valores significativamente mais baixos do que na população mais jovem.
- e) No Brasil, o analfabetismo continua fortemente associado à idade. Em 2024, a taxa entre pessoas com 60 anos ou mais foi de 14,9%, quase 10 pontos percentuais acima da observada entre os mais jovens. Essa disparidade reforça a importância de políticas específicas voltadas à população idosa.

21ª QUESTÃO

Nas escolas, ainda prevalece uma concepção bancária de educação, caracterizada pela valorização da consciência ingênua em detrimento da consciência crítica (Moreira, 2023).

Fonte: MOREIRA, M. A. Teorias da aprendizagem. 3. ed. ampl [Reimpr]. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

A partir deste contexto, à luz dos pressupostos e críticas de Paulo Freire, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE apenas as características da concepção de educação mencionada.

- a) Falta de contextualização social e práticas pedagógicas libertadoras.
- b) Ausência de diálogo e valorização dos saberes populares.
- c) Passividade do educando e práxis como ação e reflexão transformadora.
- d) Educador como transmissor de saberes e predominância da cultura do silêncio.
- e) Predomínio da narração de conteúdos e educação como prática de liberdade.

22ª QUESTÃO

Em uma escola municipal de Ensino Fundamental, a equipe pedagógica percebeu que alguns alunos acumulavam muitas faltas e, quando compareciam, costumavam chegar bastante atrasados. Ao analisar os registros, constataram que o índice de ausência já ultrapassava 30% do limite permitido por lei, o que gerou grande preocupação. Buscando compreender as razões desse comportamento, a direção investigou a situação e encontrou indícios de uso de drogas entre parte desses estudantes. Diante da gravidade do problema, a diretora decidiu chamar os pais e responsáveis para conversar, informar sobre as faltas e apresentar um plano de ação preventiva e de enfrentamento ao uso e dependência de drogas que seria implementado na escola. Apesar da iniciativa da escola, alguns pais se mostraram resistentes, afirmando que esse tipo de questão deveria ser resolvido apenas pela família, sem a interferência da escola.

A partir deste contexto, à luz das disposições recentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), analise as assertivas a seguir.

- I- Cabe à escola notificar ao Conselho Tutelar do município a relação dos alunos que apresentam uma quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido por lei.
- II- Os pais e responsáveis têm razão ao afirmar que problemas relacionados ao uso de drogas devem ser resolvidos por eles próprios, sem a intervenção da escola.
- III- A direção da escola decidiu informar aos pais e responsáveis sobre a frequência dos estudantes envolvidos na situação, porém esse não constitui um dever dos estabelecimentos de ensino.
- IV- É incumbência da escola garantir um ambiente escolar seguro, razão pela qual se torna fundamental a implementação do plano de ação preventiva e de enfrentamento ao uso e dependência de drogas elaborado pela direção.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) II e III.

23ª QUESTÃO



Fonte: LEFRANÇOIS, G.R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Adaptado.

A partir do contexto ilustrado na imagem, à luz da teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, assinale a alternativa que explicita CORRETAMENTE uma característica adquirida ao final do estágio de desenvolvimento cognitivo correspondente.

- a) Lógica de classes e relações.
- b) Pensamento proposicional.
- c) Desenvolvimento do conceito de objeto.
- d) Raciocínio dominado pela percepção.
- e) Desenvolvimento da reversibilidade no pensamento.

24ª QUESTÃO

Em um congresso de Educação foi apresentado um trabalho que analisou as tendências pedagógicas presentes nas declarações de professores brasileiros com diferentes tempos de experiência docente. Os resultados evidenciaram duas tendências principais: (I) a liberal tradicional, historicamente predominante na educação brasileira e mais frequente nos discursos e práticas de docentes com mais de 20 anos de atuação; e (II) a liberal renovada progressivista, que orienta mais diretamente a prática dos professores iniciantes, por ser atualmente enfatizada nos cursos de licenciatura no país.

A partir deste contexto, à luz do conhecimento sobre as tendências pedagógicas conforme apresentado por Libâneo (2014), marque a alternativa CORRETA

- a) Nas salas de aula conduzidas por professores iniciantes, predominam práticas como a repetição de exercícios sistemáticos e a recapitulação do conteúdo, consideradas por eles estratégias que garantem a retenção dos conhecimentos ensinados.
- b) Entre os professores iniciantes, é recorrente a concepção de que o trabalho em grupo possui relevância não apenas como técnica pedagógica, mas também como condição fundamental para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
- c) Independentemente do nível de experiência docente, os professores avaliam seus estudantes apenas por meio de dois métodos principais: exercícios domiciliares e provas escritas ao final do bimestre, prática coerente tanto com a tendência liberal tradicional quanto com a liberal renovada progressivista.
- d) Sob a perspectiva dos professores mais experientes, a finalidade da escola consiste em articular as necessidades individuais dos alunos ao contexto social, organizando-se de maneira a refletir, na medida do possível, a vida cotidiana.
- e) Os professores iniciantes compreendem como conteúdos de ensino aqueles que decorrem das necessidades e interesses explicitamente manifestados pelos estudantes, não se restringindo necessariamente às matérias tradicionais.

25ª QUESTÃO

A partir dos resultados apresentados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Educação 2024, analise as assertivas a seguir.

Taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	2016	2019	2022	2023	2024
Brasil	99,2	99,3	99,4	99,4	99,5
Norte	98,8	98,6	98,7	99,1	99,0
Nordeste	99,0	99,2	99,3	99,4	99,5
Sudeste	99,4	99,4	99,6	99,4	99,6
Sul	99,2	99,5	99,3	99,6	99,5
Centro-Oeste	99,2	99,2	99,3	99,7	99,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

- I- Em 2024, a taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos no Brasil atingiu 99,5%. Esse nível elevado de escolarização se mantém estável desde 2016 e reflete o avanço do país em direção à universalização do Ensino Fundamental.
- II- A Região Norte, apesar de apresentar a menor taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos no Brasil, registrou 99,0%, mantendo-se, ainda assim, próxima à universalização do Ensino Fundamental.
- III- Em 2024, em comparação a 2023, verificou-se um leve aumento nas taxas de escolarização de crianças de 6 a 14 anos nas Regiões Sudeste e Nordeste. Essas regiões mantiveram, dentro desta faixa etária, os maiores índices de escolarização do país desde 2016.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental estão matriculados 32 estudantes. No início do ano letivo, a professora recebeu os relatórios dos estudantes e ao analisá-los identificou que 12 estudantes possuem laudos de diferentes deficiências, sendo: deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista. Diante dessa diversidade, ela se questionou sobre como organizar práticas pedagógicas que respeitassem a legislação vigente e assegurassem o direito à educação inclusiva em igualdade de condições.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), qual deve ser a postura da professora diante dessa situação apresentada?

- a) Dirimir os conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à Pessoa com Deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
- b) Adaptar parcialmente as atividades apenas para o estudante com deficiência intelectual, já que os demais podem se adaptar ao currículo comum.
- c) Organizar a turma em classes separadas, destinando os estudantes com deficiência a atividades diferenciadas, visando facilitar a aprendizagem.
- d) Solicitar às famílias que providenciem profissionais especializados para acompanhar os estudantes com deficiência em todas as aulas, transferindo a responsabilidade pela inclusão.
- e) Desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que garantam acessibilidade, utilizando os recursos de apoio como Libras, Braille, materiais adaptados e tecnologias assistivas, além de fazer articulação com o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

27ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir em relação à Lei de Diretrizes e bases (LDB – nº 9394/96), no diz respeito às incumbências dos municípios acerca da organização da Educação Nacional.

- I- Oferecer à Educação Infantil, em creches e pré-escolas e, com prioridade, o Ensino Fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.
- II- Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- III- Baixar normas complementares para todos os sistemas de ensino.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II, III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) III, apenas.

28ª QUESTÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cantinho do Saber, localizada em uma comunidade de baixa renda, vem enfrentando um dilema: várias famílias têm procurado matricular seus filhos no Ensino Fundamental apenas a partir dos 7 ou 8 anos de idade, alegando dificuldades financeiras para garantir material escolar e transporte, além de desconhecimento sobre a obrigatoriedade da matrícula a partir dos 6 anos. A gestão escolar percebeu que muitas crianças estão ficando um ano atrasadas em relação ao fluxo escolar, o que prejudica a garantia de sua formação básica como cidadãos. Diante disso, a gestão escolar decidiu convocar professores, conselheiros e representantes da comunidade para discutir estratégias que assegurem o direito à educação dessas crianças, promovendo a matrícula no tempo adequado e reforçando os objetivos do Ensino Fundamental. A discussão foi pautada considerando o que é estabelecido no Art. 32 da LDB, que define o Ensino Fundamental como gratuito, obrigatório e com duração de 9 anos, iniciando-se aos 6 anos de idade.

Concluiu-se que, mesmo diante dos obstáculos existentes, a matrícula de estudantes aos 6 anos de idade mostra-se indispensável para assegurar:

- a) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade é desprezível.
- c) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, sem considerar a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- d) o deapauperamento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- e) a obrigatoriedade aos sistemas de ensino o ato de desdobrar o Ensino Fundamental em ciclos.

29ª QUESTÃO

As barreiras são qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança.

Acerca deste contexto é CORRETO afirmar que as barreiras são:

- a) entraves existentes nos sistemas e meios de transportes, bem como os obstáculos existentes nos edifícios públicos e privados.
- b) obstáculos que dificultam ou impedem o acesso da Pessoa com Deficiência às tecnologias.
- c) qualquer entrave ou obstáculo de atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações.
- d) entraves em comportamentos que impedem ou prejudicam a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- e) obstáculos existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.

30ª QUESTÃO

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), é incumbência do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar políticas públicas voltadas à inclusão.

No âmbito educacional, isso significa que o poder público deve assegurar que:

- a) os sistemas educacionais devem restringir a oferta de escolas e classes especiais, tendo em vista a obrigatoriedade de inclusão da pessoa com deficiência e garantindo o acesso à rede regular de ensino.
- b) a matrícula de estudantes com deficiência pode ser condicionada ao pagamento de taxas adicionais, quando houver necessidade de recursos de acessibilidade em qualquer instituição de ensino.
- c) os sistemas educacionais sejam inclusivos em todos os níveis e modalidades, garantindo adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores para o atendimento educacional especializado.
- d) a inclusão escolar dependerá da iniciativa das famílias, cabendo ao poder público acompanhar os resultados.
- e) a adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, desconsiderando o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência.

31ª QUESTÃO

Na Escola Municipal Evolução, alguns responsáveis começaram a questionar algumas situações enfrentadas pelos filhos em sala de aula. Eles relataram que:

- havia casos de discriminação entre os estudantes, principalmente em relação a diferenças sociais e culturais.
- alguns estudantes com dificuldades de aprendizagem não estavam recebendo o apoio adequado, sendo deixados de lado durante as aulas.
- a participação dos estudantes nas decisões da escola era mínima, e a gestão escolar não ouvia as opiniões da comunidade escolar.

Essas situações estavam afetando o clima escolar, gerando conflitos, evasão de alguns estudantes e queixas frequentes nas reuniões de pais e docentes.

A partir desse contexto, pensando como tais problemas poderiam ser enfrentados à luz da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/96), no tocante o artigo 3º que versa sobre os princípios que o ensino deve ser ministrado, analise as assertivas a seguir.

- I- Fornecer igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, garantindo apoio pedagógico aos estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- II- Favorecer a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber estimulando metodologias que respeitem a diversidade cultural dos estudantes;
- III- Ofertar pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas contradizendo que diferentes perspectivas e realidades sejam valorizadas;
- IV- Primar pelo respeito à liberdade e apreço à tolerância, fomentando práticas discriminatórias e promovendo a convivência harmoniosa;
- V- Participar da gestão democrática do ensino público incluindo a participação efetiva de estudantes, da família e dos professores nas decisões da escola.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) III e V, apenas.
- e) I, II e V, apenas.

32ª QUESTÃO

A formação profissional docente é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-prática para dirigir competentemente o processo de ensino. Além disso, a formação precisa abranger dimensões que fortaleçam o processo pedagógico e amplie as possibilidades de atuação no desenvolvimento de ensino.

A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir acerca destas dimensões.

- I-** A dimensão teórico-científica inclui a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai se especializar e a formação pedagógica, que envolve os conhecimentos de Filosofia, Sociologia, História da Educação e a Pedagogia.
- II-** A dimensão didática aborda a mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente, orientando a ação educativa mediante objetivos, conteúdos e tarefas da formação cultural e científica, tendo em vista exigências sociais concretas.
- III-** A dimensão técnico-prática visa a preparação profissional específica para a docência, incluindo a didática, as metodologias específicas das matérias, a Psicologia da Educação, a pesquisa educacional, entre outras.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II apenas.

33ª QUESTÃO

Os objetivos educacionais são de suma importância diante o papel que a educação desenvolve na vida dos indivíduos, à luz da democratização escolar e dos aspectos que a envolve, bem como a formação de atitude crítica que os docentes formam em relação a esses objetivos educacionais. Considerando a importância dos objetivos educacionais no auxílio da elaboração de objetivos específicos e análise/seleção de conteúdos de ensino, considera-se como um objetivo educacional CORRETO o que se afirma em:

- a) atender a função educativa do ensino, ou seja, a formação de convicções para a vida individual, sendo que o trabalho do professor deve estar voltado para formação de qualidades humanas, modo de agir em relação ao trabalho, ao estudo, à natureza, em concordância com princípios éticos.
- b) inserir a educação escolar no conjunto das lutas pela democratização da sociedade, que consiste na conquista pelo conjunto da população, das condições materiais, sociais, políticas e culturais, hesitando a participação ativa de todos na direção da sociedade.
- c) garantir a todas as crianças, uma sólida preparação cultural e científica, por meio do ensino das matérias, analisando a classe social, cor, religião ou sexo.
- d) fomentar nos estudantes a capacidade crítica e prosaica em relação às matérias de ensino e à aplicação dos conhecimentos e habilidades em tarefas teóricas e práticas.
- e) assegurar a todas as crianças o máximo de desenvolvimento de suas potencialidades, tendo em vista auxiliá-las na superação das desvantagens decorrentes das condições socioeconômicas desfavoráveis.

34ª QUESTÃO

Os processos de ensino e de aprendizagem são ações conjuntas entre docentes e discentes, nos quais o professor estimula e dirige atividades em função da aprendizagem. Nesse contexto, pode-se dizer que a aula é uma situação didática específica, na qual objetivos e conteúdos se combinam com métodos e formas didáticas, visando fundamentalmente propiciar a assimilação ativa de conhecimentos e habilidades desenvolvidas pelos estudantes.

Em correspondência com as finalidades, princípios, elementos constitutivos e meios da educação escolar, as aulas devem cumprir as seguintes exigências:

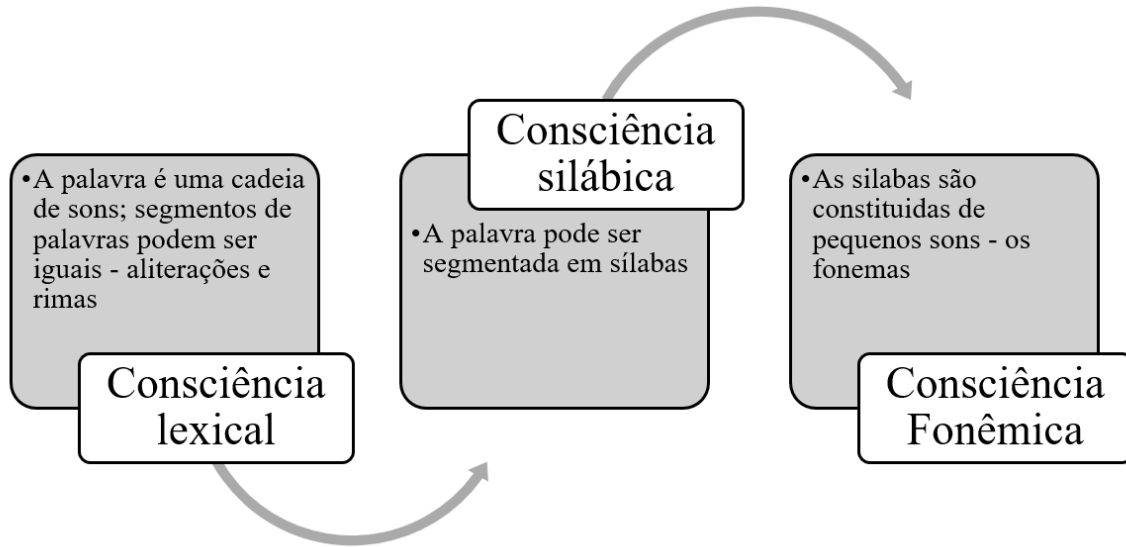
- I-** Valorização da sala de aula como meio educativo para formar as qualidades positivas de personalidades discentes.
- II-** Ampliação do nível cultural e científico discente, assegurando profundidade e solidez aos conhecimentos assimilados.
- III-** Empenho intermitente na formação de métodos e hábitos de estudo.
- IV-** Formação de habilidades e hábitos, atitudes e convicções, que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situação da vida prática.
- V-** Condução do trabalho docente na classe, tendo em vista a formação do espírito de coletividade, solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízo da atenção às peculiaridades de cada estudante.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) I e III.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

35ª QUESTÃO

Segundo Magda Soares (2020, p.77), “a capacidade de refletir sobre os seguimentos sonoros da fala é o que se denomina consciência fonológica, ou seja, a capacidade de focalizar e segmentar a cadeia sonora que constitui a palavra e de refletir sobre seus segmentos sonoros, que se distinguem por sua dimensão: a palavra, as sílabas, as rimas, os fonemas”. A partir dessa definição observe a figura a seguir.



Fonte: Soares, Magda. Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo. Contexto. 2020

A partir deste contexto, considerando que o indivíduo já consolidou os três níveis de consciência, afirma-se que ele chegou ao princípio:

- a) alfabético.
- b) silábico.
- c) pré-silábico.
- d) silábico-alfabético.
- e) ortográfico.

36ª QUESTÃO



Fonte: CPCON, 2025.

A imagem da questão apresenta-se como uma pergunta disparadora na introdução da aula da professora Mariana, em uma turma de Ensino Fundamental Anos iniciais. Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no tocante ao eixo da Análise Linguística/Semiótica, a professora está ministrando aula acerca do conhecimento linguístico:

- a) semântica.
- b) variação linguística.
- c) elementos notacionais da escrita.
- d) sintaxe.
- e) morfossintaxe.

37ª QUESTÃO

Em uma turma de 1º ano de Ensino Fundamental Anos Iniciais, o professor Mário está desenvolvendo uma Sequência Didática sobre a composição e decomposição de números naturais. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esse objeto do conhecimento diz respeito à unidade temática de:

- a) álgebra.
- b) números.
- c) geometria.
- d) grandezas e medidas.
- e) probabilidade e estatísticas.

38ª QUESTÃO

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, quer seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, quer seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que o Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do Letramento Matemático que se define como:

- a) o desenvolvimento de competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.
- b) o reconhecimento dos conhecimentos matemáticos são dispensados para a compreensão e a atuação no mundo, bem como a percepção do caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição).
- c) a quantificação de fenômenos determinísticos, tão somente, dos quais, destaca-se a contagem, medição de objetos, grandezas e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas, pois também estuda a incerteza proveniente de fenômenos de caráter aleatório.
- d) a criação de sistemas concretos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico.
- e) o processo de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem, estratégias que podem ser desenvolvidas como atividade matemática, para a aprendizagem do Ciclo de Alfabetização.

39ª QUESTÃO

Em uma escola pública de Ensino Fundamental, localizada em área urbana, a professora regente do 1º ano enfrenta o desafio de alfabetizar uma turma heterogênea, composta por 28 estudantes com diferentes níveis de desenvolvimento da linguagem oral, da motricidade fina e do reconhecimento do sistema de escrita alfabética. A professora então decide utilizar as seguintes estratégias de avaliação para compreender não apenas o resultado final das atividades, mas principalmente o percurso de aprendizagem de cada estudante.

- Registros sistemáticos durante o desenvolvimento das atividades de leitura e escrita organizados em portfólios individuais, que contemplam as produções escritas espontâneas, desenhos com hipóteses de escrita, tentativas de leitura compartilhada e pequenos textos ditados ao professor.
- Instrumentos para a observação participante, rodas de conversa e registros em diário de bordo docente.

De acordo com o objetivo estabelecido pela professora, o tipo de avaliação utilizada foi:

- a) comparativa.
- b) diagnóstica.
- c) somativa.
- d) formativa.
- e) externa.

40ª QUESTÃO

Analisar as afirmações abaixo, a fim de identificar o que se faz espontaneamente presente na avaliação mediadora de todos os dias, todas as horas e na dinâmica própria das salas de aula.

- I- Tempo de admiração.
- II- Tempo de reflexão
- III- Tempo da reconstrução das práticas avaliativas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.